

Estrutura

# **Conglomerado JPMorgan Brasil S.A.**

## **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Data: março de 2020

### ÍNDICE

1. Introdução .....	2
2. Estrutura Organizacional .....	2
3. Descrição .....	2

## 1. Introdução

---

O conglomerado possui um processo contínuo de monitoramento e controle do capital, avaliando a necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico.

## 2. Estrutura Organizacional

---



## 3. Descrição

---

As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

A diretoria do Banco J. P. Morgan Brasil é reponsável pela estrutura do gerenciamento de capital, bem como suas políticas e estratégias. Também é sua atribuição o acompanhamento dos níveis de adequação e suficiência de capital, além dos termos da RAS, por meio de relatórios gerenciais tempestivos e das projeções obtidas no Plano de Capital, conforme o definido na Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017.

Ainda conforme diretrizes desta Resolução e também da Política Interna de Gerenciamento de Capital, o conglomerado realiza a gestão de capital analisando os seguintes aspectos: fatos relevantes, ameaças e oportunidades, ambientes econômicos e regulamentares, metas de crescimento e de participação do mercado, fontes de capital, projeções de crescimento de carteira, projeções de receitas/despesas,

avaliação de capital em ambientes adversos e por fim, um plano de ação que integra as informações projetadas a um melhor gerenciamento de capital e do risco assumido.

O requerimento de capital não é visto como o único meio de gerenciamento dos riscos do conglomerado, sendo que outras maneiras são consideradas: aplicar limites internos, aumentar o nível de provisão e reservas, quando necessário, conscientizar as áreas de negócios sobre o uso de capital e implementar controles internos para o adequado gerenciamento de capital. Portanto, o conglomerado mantém processos consistentes e periódicos que capturam o perfil do risco e o correspondente consumo de capital.